

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

**ROSENELI GONCHOROSKI**

**O USO DA INTERNET E DOS RECURSOS MULTIMÍDIA PARA UMA  
PRÁTICA INOVADORA EM SALA DE AULA**

**MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO**

**MEDIANEIRA**

**2012**

ROSENELI GONCHOROSKI



**O USO DA INTERNET E DOS RECURSOS MULTIMÍDIA PARA UMA  
PRÁTICA INOVADORA EM SALA DE AULA**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – *Campus* Medianeira.

Orientadora:  
Professora Maria Fatima Menegazzo Nicodem

**EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

MEDIANEIRA

2012



Ministério da Educação  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de  
Ensino



## **TERMO DE APROVAÇÃO**

O uso da internet e da multimídia para uma prática inovadora em sala de aula

Por

**Roseneli Gonchoroski**

Esta monografia foi apresentada às 20h20m do dia 23 de novembro de 2012 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Medianeira. A aluna foi avaliada pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho APROVADO.

Professora Maria Fatima Menegazzo Nicodem  
UTFPR – *Campus* Medianeira  
*Orientadora*

Professora Janete Santa Maria Ribeiro  
UTFPR – *Campus* Medianeira  
*Membro*

Professor Rogério Eduardo Cunha de Oliveira  
UTFPR – *Campus* Medianeira  
*Membro*

À pessoa mais especial deste mundo, Luciano Marcelo Cardoso, por todo carinho, compreensão e incentivo. Pelos momentos de angústia, ausência e preocupações causados por mim durante a realização desse trabalho, dedico-lhe essa conquista com gratidão e amor.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, inicialmente, a DEUS, a quem devo tudo o que sou.

A minha orientadora, Professora Maria Fatima Menegazzo Nicodem, pela paciência, pelas sugestões, por ter acreditado na realização desta pesquisa e confiado em meus ideais.

À coordenadora, professora Ivone Carletto de Lima, sempre solícita e compreensiva às nossas dificuldades.

Aos professores, tutoras, colegas e a todos os integrantes do curso.

“Há homens que lutam um dia e são bons. Há outros que lutam um ano e são melhores. Há os que lutam muitos anos e são muito bons. Porém, há os que lutam toda a vida. Esses são os imprescindíveis.”

*(Bertolt Brecht)*

## RESUMO

GONCHOROSKI, Roseneli. **O uso da internet e dos recursos multimídia para uma prática inovadora em sala de aula.** Monografia de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino. Orientadora: Professora Maria Fatima Menegazzo Nicodem, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira-PR, 2012.

O presente trabalho teórico e de pesquisa objetivou trabalhar com o tema que versa sobre a utilização das mídias para uma prática inovadora em sala de aula, colocando em xeque a utilização das mesmas no meio educacional e alertando a todos os profissionais da educação para uma ressignificação do método de ensino, no intuito de associar as novas tecnologias com o processo de ensino e aprendizagem. O uso das tecnologias nas escolas em especial a internet e dos recursos multimídia amplia-se nesse novo cenário do século XXI, no entanto, não é de hoje que pensadores e pesquisadores vêm falando deste assunto. Com o avanço da globalização a tecnologia passou a ser inserida no cotidiano e as informações e os conhecimentos chegam com maior intensidade e frequência até seu destino por meio dos computadores e da internet. Acredita-se que essa pesquisa contribuiu de forma reflexiva para a importância de recursos tecnológicos na prática educativa e pedagógica, bem como concepções da utilização desses recursos para um aprendizado significativo e interessante para os alunos. Ressalta-se ainda a necessidade da escola não ficar alheia à evolução tecnológica, ou seja, à evolução da sociedade, na qual os educandos estão inseridos, e não ficar dessa forma, distante dos seus interesses. Com este trabalho foi possível constatar a importância da internet e dos recursos multimídia como ferramentas para a construção de uma prática inovadora em sala de aula, centrada na construção de um desenvolvimento cognitivo que seja dinâmico e desafiador aos aprendizes, explorando suas múltiplas competências.

**Palavras-chave:** Uso de internet e recursos multimídia. Práticas inovadoras em sala de aula.

## ABSTRACT

GONCHOROSKI, Roseneli. **The use of internet and the recurses multimedia to a new practice in the classroom.** Monograph of Specialization in Education: Teaching Methods and Techniques. Advisor: Teacher Maria Fatima Menegazzo Nicodem, Federal Technological University of Paraná. Medianeira -PR, 2012.

This theoretical work and research aimed at working with the theme that focuses on the use of media for an innovative practice in the classroom. This theoretical work and research aimed to work with the theme that focuses on the use of media for an innovative practice in the classroom and hampering their use in the educational environment and alerting all education professionals to a redefinition of teaching method, in order to associate the new technologies to the process of teaching and learning. The use of technology in schools in particular the Internet and multimedia expands this new scenario of the century, however, is not today's thinkers and researchers have been talking about this subject. With the advancement of globalization, technology has become embedded in everyday life and the information and knowledge come with greater frequency and intensity to us through computers and the internet. It is believed that this study contributed reflective of the importance of technological resources in educational practice and teaching, as well as concepts of using these resources for learning meaningful and interesting for students. Stressing the need not remain aloof from school to technological developments, ie the evolution of society, in which students are placed, and not be thus far their interests. With this work, we determined the importance of the Internet and recurses multimedia as tools for building an innovative practice in the classroom, focusing on building a cognitive development that is dynamic and challenging learners, exploring their multiple skills.

**Keywords:** Use of internet and recurses multimedia. Innovative practices in the classroom.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>12</b>
2.1 AS TECNOLOGIAS E SEU USO NA EDUCAÇÃO.....	13
2.2 ESCOLA, PROFESSOR E ALUNO FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS..	16
<b>3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS .....</b>	<b>23</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>26</b>
<b>5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo é uma pesquisa acadêmica, elaborada para atender ao requisito parcial para obtenção do título de especialista no curso de pós-graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Medianeira.

A finalidade principal foi a de mostrar a profissionais da educação, que o uso de novas tecnologias, como a internet e os recursos multimídia, podem tornar a nossa prática em sala de aula constantemente inovadora, e assim acompanhar o ritmo do mundo atual. Também nos permite desenvolver processos de ensino e de aprendizagem de qualidade.

Sabe-se que neste século, a pergunta não é mais se devemos ou não utilizar a internet e os recursos multimídia em sala de aula, pois devemos considerar que estes questionam o paradigma tradicional ainda heterogêneo do contexto educativo, propiciando que o ritmo em sala de aula, acompanhe o mundo atual, o qual está mudando constantemente, devido às tecnologias cada vez mais avançadas e as informações, alterando-se a cada minuto.

Dessa forma, como a internet e os recursos multimídia podem tornar nossa prática inovadora em sala de aula? O que é necessário para que isso aconteça? Que dificuldades poderão surgir para e/ou utilizar esses recursos? Quais concepções, dentro da prática pedagógica, devem ser alteradas para que a internet e a multimídia esteja a serviço dos objetivos delineados?

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada por meio da pesquisa em livros, internet e artigos relacionados ao assunto.

A pesquisa bibliográfica em questão, dá conta de pesquisar as novas teorias educacionais, em seus discursos, que alertam para processos de ensino-aprendizagem dinâmicos, em que prevalece a construção desconhecimento. Uma forma dessa construção é através da pesquisa bibliográfica, que permite uma reflexão sobre o que leu e pesquisou e desenvolve uma relação e troca entre os sujeitos envolvidos, além de proporcionar o desenvolvimento de operações cognitivas.

A intenção deste trabalho é de desvelar estas inquietações, vislumbrando uma educação inovadora, destacando, que os meios por si sós, não são capazes de trazer contribuições para nossas aulas e que eles são insuficientes se usados como o ingrediente mais importante do processo educativo, ou sem a reflexão humana e

assim, concluir que, o uso da internet e da multimídia em sala de aula podem contribuir para novas práticas pedagógicas desde que seja baseado em novas concepções de conhecimento, de aluno, de professor, transformando uma série de elementos que compõem o processo ensino-aprendizagem.

O interesse em centrar este estudo no tema “o uso da internet e dos recursos multimídia em sala de aula como uma prática inovadora”, surgiu com a constatação que as novas tecnologias vem adquirindo mais relevância no cenário educacional e que sua utilização como instrumento de aprendizagem está aumentando de forma rápida entre nós.

As novas tecnologias podem reforçar a contribuição dos trabalhos pedagógicos e didáticos contemporâneos, pois permitem que sejam criadas situações de aprendizagens ricas, complexas, diversificadas. (PERRENOUD, 2000, p.139)

Educar é um processo cada vez mais complexo, porque a sociedade também evolui rapidamente, exigem-se mais competências, e dessa forma a internet e a multimídia são meios de realizar atividades de aprendizagem de formas diferentes à de antes.

Como objetivo geral, a presente pesquisa foca em: reconhecer o uso das novas tecnologias em sala de aula como uma prática inovadora. Como objetivos específicos: analisar como a internet e a multimídia podem contribuir para uma prática inovadora em sala de aula; identificar o que é necessário modificar para o uso desses recursos; e avaliar as dificuldades no uso desses recursos.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A internet e a multimídia estão revolucionando nossa vida no cotidiano e na prática educativa. O uso delas pode ser um espaço de inovação, de experimentação saudável e novos caminhos.

De acordo com Fróes (1994 p.07), os recursos atuais da tecnologia, como a internet e a multimídia, trazem novas formas de ler, de escrever e, portanto, de pensar e agir, elementos indispensáveis para a prática em sala de aula atualmente. Pois, com a utilização desses recursos em aula, além de propiciar novas formas de ensino-aprendizagem e acompanharmos o ritmo acelerado das informações que nos são repassadas, seremos capazes de modificar constantemente nosso raciocínio e transformar nossas ideias e preparar nossos discentes para uma sociedade informatizada e que necessita de cidadãos capazes de contribuir e modificar o meio ao qual estão inseridos.

Embora saibamos que, segundo Behrens (2000, p.12), o uso das novas tecnologias nas atividades com os alunos não irá resolver todos os problemas enfrentados em sala de aula, que podem ser de natureza social, econômica e/ou cultural, essa constatação não nos pode deixar sem ação frente à introdução desses recursos em nossa prática em sala de aula.

Já Moran (1999, p.04), apresenta que para realizarmos um trabalho produtivo e de qualidade com essas novas tecnologias, todos os âmbitos educacionais devem estar envolvidos, aberto às mudanças e aptos a integrar de forma mais adequada esses novos recursos. Também ressalta a importância da interação entre professor e aluno, na utilização dessas ferramentas, pois ambos devem mostrar-se curiosos, motivados, e terem o mesmo objetivo: o enriquecimento cultural.

Deve estar claro, para os profissionais da educação, a grande aplicação da internet e da multimídia, em sala de aula, no processo ensino-aprendizagem, e que o resultado destes virá em curto espaço de tempo e será visto como um marco na história da educação.

## 2.1 AS TECNOLOGIAS E SEU USO NA EDUCAÇÃO

Em 1982 o MEC traçou medidas para estabelecer a política da informática no setor da educação, cultura e desporto., a quarta diretriz estipula:“Desenvolvimento e utilização da tecnologia da Informática na Educação, respeitando os valores culturais e sócio-políticos sobre os quais se assentam os objetivos do sistema educacional. Em Janeiro de 1983, o secretário de informática baixou a portaria número 1/83, criando a Comissão Especial nº. 11/83 – Informática na Educação.”

De acordo com pesquisas realizadas pelo Censo escolar do Ministério da Educação em 1999, apenas 3,5% das escolas de ensino básico tinha acesso a internet. Devido à iniciativas governamentais a nível Federal, Estadual e Municipal este índice está mudando.

Segundo informações da UNESCO o Ministério da Educação tinha como meta Universalizar os laboratórios de informática em todas as escolas públicas até 2010, incluindo as rurais.

Vários programas foram e estão sendo introduzidos pelo Governo Federal no Brasil, em busca da utilização da tecnologia e inclusão digital, entre eles podemos citar a PROUCA (Programa em Computador por Aluno), que tem por objetivo, segundo eles, ser um projeto Educacional utilizando tecnologia, inclusão digital e adensamento da cadeia produtiva comercial no Brasil, atuando diretamente na integração social e na democratização do conhecimento.

As tecnologias chegaram às escolas, e segundo Moram (2009,p.25), especialista em transformações na educação presencial e a distância, apesar de toda a resistência das instituições, as pressões pelas mudanças são cada vez mais fortes. Nota-se os avanços na educação a distância com a LDB e a internet, pois esta fez mudar o conceito de ensino inferior. Os novos tempos exigem das universidades mais agilidade, flexibilização e rapidez na oferta de educação.

Moran (2009, p.9) afirma também que a cultura escolar tem resistido às mudanças. Apesar dos avanços teóricos em busca de mudanças do foco do

ensino para a aprendizagem, os modelos de ensino focados no professor continuam predominando em uma reportagem de Monica Weinberb, na revista Veja, intitulada “O computador não educa, ensina”, questiona como as escolas vão fazer do computador instrumento, para inovar, se esta é a única que não evoluiu nos últimos tempos.

Ainda traz experiências de países que utilizam essa ferramenta no processo de ensino aprendizagem, como as escolas do Japão, as quais estão ensinando em rede “estudar em rede lá se tornou uma febre”, segundo a autora da reportagem. Esse novo modo, além de incentivar às crianças a desenvolverem rapidez de raciocínio, ensinam a trabalhar em equipe.

Moran (2009), afirma que “tudo que fizermos para inovar na educação nos tempos de hoje será pouco”, ele ressalta que quanto mais tecnologias, maior a importância dos profissionais competentes, confiáveis, humanos e criativos.

Jordão (2009, p.10) registra que:

O número de crianças que tem acesso ao computador e à internet vem crescendo, e a faixa etária também vem se ampliando. Antes, mais acessada pelos jovens, a internet, hoje, vem sendo utilizada de forma crescente por crianças de 6 a 11 anos. Estas crianças já nasceram ligadas às tecnologias digitais: com menos de 2 anos já têm acesso a fotos tiradas em câmeras digitais ou ao celular dos pais; aos 4 anos, já manipulam o mouse, olhando diretamente para a tela do computador; gostam de jogos, de movimento e cores; depois desta idade, já identificam os ícones e sabem o que clicar na tela, antes mesmo de aprender a ler e a escrever, (JORDÃO, 2009, p. 10)

Neste sentido, Chaves (2004,p.15) vêm destacar que não se pode perder de vista:

O fato de que a escola tem que preparar cidadão suficientemente familiarizados com o mais básicos desenvolvimentos tecnológicos, de modo a poder participar no processo de geração e incorporação da tecnologia de que o país precisa para sair do estágio de subdesenvolvimento econômico e de dependência cultural e tecnológica em que se encontra. E a informática esta no centro de toda essa tecnologia, como vai dizer (CHAVES, 2004,p.15)  
Devemo-nos preocupar com a questão da Informática na Educação porque a evidência disponível, embora não tão ampla e

contundente quanto se poderia desejar, demonstra que o contato regado e orientado da criança com o computador em situação de ensino-aprendizagem contribui positivamente para o aceleração de seu desenvolvimento cognitivo e intelectual, em especial no que esse desenvolvimento diz respeito ao raciocínio lógico e formal, à capacidade de pensar com rigor e sistematicidade, à habilidade de inventar ou encontrar soluções para problemas. Mesmo os maiores críticos do uso do computador na educação não ousam negar esse fato.

O ambiente Internet valoriza as potencialidades dos alunos e permite aos mesmos desenvolvê-las, além de proporcionar uma troca de experiências, de culturas, saberes, priorizando a interatividade. Assim afirma Possidonio (2002, p.13):

Permite ao aluno a possibilidade de acessar as informações no seu próprio ritmo, nível de interesse, profundidade e permitindo a interatividade. As intervenções do professor, dos demais alunos da turma, assim como pessoas com as quais se faça trocas pela Internet auxiliam na construção do conhecimento. (POSSIDONIO)

Mesmo os maiores críticos do uso do computador na educação não ousam negar esse fato.

## 2.2 ESCOLA, PROFESSOR E ALUNOS FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS

Sabendo que as tecnologias se sucedem uma a uma e estão presentes em nosso dia a dia, não apenas em forma de suporte, mas de cultura, não há como ignorar, nem como evitar tais mudanças, assim a necessidade dos docentes usá-los em suas atividades cotidianas de sala de aula. O uso da internet e da multimídia se faz presente na produção e difusão de todas as formas de conhecimento contemporâneos, sendo assim o uso frequente destes é quase obrigatória. Também a própria lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em vigor desde 1996, já preconizava a necessidade da “alfabetização digital”, porém o que se percebe é o medo que muitos professores têm em relação ao uso pedagógico de recursos tecnológicos, pois não sabem manipulá-los e se excluem,

dessa forma, do mundo da informação. Preferem o quadro negro e longas horas de oratória a fazer o uso dessas tecnologias em sala de aula.

Gatti (2003, p.12) apresenta algumas condições a esse respeito:

Sempre que uma inovação surge no horizonte dos educadores, observa-se, em algumas, deslumbramento em função das possibilidades aventadas pro essas inovações e, em outros, ceticismo crônico provocado que pela decepção que professores, diretores e técnicos em Educação vêm acumulando com as políticas postostas educacionais mal-implementada ou descontinuadas pelos sucessivos governos, quer pela acomodação natural que temos a nossas funções e pelo incômodo que inovações podem provocar, na medida em que estas exigem alterações no comportamento e uso de espaço e tempo já bem cristalizados. (GATTI, 2003)

Nossos alunos desgostam dos métodos de ensino, logo ao entrar nela, pois eles têm a mídia presente em seu dia a dia e com isso sua bagagem de informações é bem maior a de seus antepassados. Segundo Nigroponte e Souza (1995):

A criança chega à adolescência depois de ter assistido 15 mil horas de televisão e mais de 350 mil comerciais, contra menos de 11 mil horas de escola. A televisão é agradável, não requer esforço e seu ritmo é alucinante. É a sua primeira escola. Quando chega aos bancos escolares, já está acostumada a linguagem sedutora. E a escola não consegue chegar perto dessa forma de contar. A criança julga-a a partir do aprendizado na televisão. (NIGROPONTE, 1995)

Diante disso, a cultura da imagem deve ser explorada na escola para possibilitar ao aluno novas formas de aprendizagem e fazer com que a escola mude sua prática pedagógica, assim como explorar o potencial informativo da internet em aula. Segundo Moran (1995):

É certo que a escola é uma instituição que a cinco mil anos se baseia no falar/ ditar do mestre, na escrita manuscrita do aluno e, há quatro séculos, em uso moderado das impressão. Uma verdadeira integração da informática ( como do audiovisual) supõe,



portanto, o abandono de hábito antropológico mais que milenar, o que não pode ser feito em alguns anos. (Moran, 1995)

Sabe-se que a Internet surgiu em 1969 para fins militares, e que após atualizações e aperfeiçoamentos, essa rede experimental tornou-se ferramenta valiosa para o aprendizado.

O Brasil, sabendo disso, disponibilizou recursos para informatizar grande parte das escolas públicas – sendo as particulares com recursos próprios e com isso ofertar a milhares de alunos a busca pelo saber. Pesquisas debates, assuntos e temas importantes. Segundo Menezes (1997, p.14)

Não é possível continuarmos ensinando nossos alunos da mesma forma que aprendemos no passado. O conhecimento, se não atualizado permanentemente, é perecível, e a direção das escolas deve estar atenta às mudanças por que passa a sociedade e ser ágil para alterar métodos e procedimentos. A utilização da internet na educação são necessidades essenciais a escola em dia com o seu tempo.

A escola deve permitir ao educando o acesso às tecnologias, porque dessa forma estará cumprindo seu papel social, desenvolvendo alunos críticos, conscientes e capazes de modificar a sociedade à qual pertence, pois segundo Perrenaud (2000, p.128):

Formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso crítico o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de memorizar e classificar, de pesquisa a imaginação, a capacidade de memorizar e classificar, a leitura e a análise de textos e de imagens, a representação de redes, de procedimentos e de estratégias de comunicação. (PERRENAUD, 2000, p. 128).

De fato, o professor durante anos, vem desenvolvendo sua prática pedagógica priorizando a lousa, porém os novos tempos estão trazendo novas formas de ensinar, e conseqüentemente exigindo do mesmo uma atualização, uma busca por uma formação que permita utilizar a internet e a multimídia em suas aulas, favorecendo o aprendizado do aluno e a construção do conhecimento. Para Imbernón (2006,p.10):

O conhecimento profissional consolidado mediante a formação permanente apóia-se tanto na aquisição de conhecimentos teóricos e de competências e rotinas como no desenvolvimento de capacidade de processamento da informação, análise e reflexão crítica em, sobre e durante a ação, o diagnóstico, a decisão racional, a avaliação de processos e a reformulação de projetos. (IMBERNÓN, 2006):

Segundo Gouvêa (1999,p.13),

O professor será mais importante do que nunca nesse processo de inclusão da internet na educação, pois ele precisa se aprimorar nessa tecnologia para introduzi-la na sala de aula, no seu dia a dia, da mesma forma que um professor, que um dia, introduziu o primeiro livro em uma escola e teve de começar a lidar de modo diferente com o conhecimento - sem deixar as tecnologias de comunicação de lado. Continuaremos a ensinar e a aprender pela palavra, pelo gesto, pela emoção, pela afetividade, pelos textos lidos e escritos, pela televisão, mas agora também pela internet, pela informação em tempo real, pela tela em camadas em janelas que vão se aprofundando as nossas vistas. (GOUVÊA, 1999)

Prado (2010, p.76) ressalta ainda que o professor tem o papel de se tornar um facilitador do processo de aprendizagem do aluno, dessa forma deve buscar novas formas de ensinar, utilizando recursos tecnológicos, como uma ferramenta de apoio na aula. Demo (2008, p. 134) vem dizer que "temos que cuidar do professor, porque todas essas mudanças só entram bem na escola se entrarem pelo professor, ele é a figura fundamental. Não há como substituir o professor. Ele é a tecnologia das tecnologias, e deve se portar como tal"

Segundo Pozo (2000, p.134)

A informatização esta gerando uma explosão de saberes, precisamos rever o papel do professor nesse novo cenário, é preciso educar para a vida, para a significação, o aluno precisa encontrar sentido no que faz, cabe discutir o papel do computador, para o processo de aprendizagem e a do professor como educador permanente.

Chaves (2004) defende o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica, sendo essa ideia também minha, pois a tecnologia desenvolve a capacidade de pesquisa e poder de criação, assim como gera novas possibilidades, facilitando ao professor atrair mais a atenção dos alunos em suas aulas. Porque, mesmo diante desse cenário Gouvea (2009) vem dizer que mesmo com toda a implantação tecnológica, o professor continuará sendo o responsável pela transmissão de conhecimento no processo de ensino aprendizagem.

Assim como parece Moran (2000, p.09)

Utilizar a Internet para ensinar exige muita atenção dos professores. Não se deter diante de tantas possibilidades de informação, saber selecionar as mais importantes. Uma página bem apresentada, atraente deve ser imediatamente selecionada e pesquisada. A Internet facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece além desenvolvermos novas formas de comunicação principalmente escrita. Escrevemos de forma mais aberta, hipertextual, multilinguística; todos se esforçam para escrever bem. A comunicação afetiva, a criação de amigos em diferentes países é um outro grande resultado, individual e coletivo, dos projetos. (MORAM, 2000)

Ainda Moran (2000,p.11) ressalta que muitos professores acreditam que estes recursos são brincadeiras, não sabem orientar seu educandos, não estão preparados para usar estes recursos, não proporcionando a eles novas possibilidades, assim:

Também há os professores que não aceitam o ensino multimídia, porque parece um modo de ficar brincando na aula...  
Na navegação muitos alunos se perdem pelas inúmeras possibilidades de navegação e acabam se dispersando. Deve-se orientá-los a selecionar, comparar, sintetizar o que é mais relevante, possibilitando um aprofundamento maior e um conhecimento significativo.

É importante salientar que a internet e a multimídia apresentam-se ao professor como meio para colaborar no ensino aprendizagem, se forem usadas adequadamente. De acordo com Moran (2000, p.25):

O conceito de ensinar está mais ligado ao professor que transmite conhecimentos e experiências ao aluno. O conceito de aprender está diretamente ligado ao aluno que produz reflexões e conhecimentos próprios, pesquisa, diálogo, debate, mudança de comportamento. Numa palavra o aprendiz cresce e desenvolve-se, o professor fica como mediador entre o aluno e sua aprendizagem. O aluno assume o papel de aprendiz ativo e participante que o leva a aprender e a mudar seu comportamento.

Como argumenta Tenski (1998, P.22) “o fato de vivermos a era digital e enfrentarmos os desafios constantes, oriundos das novas tecnologias no cotidiano de nossas vidas, não significa que queiramos professores adeptos incondicionais – ou de oposição radical – ao ambiente eletrônico. Ao contrário significa nos apropriarmos de conhecimentos tecnológicos que permitam dominar a máquina, criticamente, conhecê-la para saber suas vantagens e desvantagens, riscos e possibilidades, para poder transformá-la em ferramenta útil, em alguns momentos, e dispensá-la em outros.

Dessa maneira o professor passa da escola centrada em seus conhecimentos e seus domínios para construir, com o apoio da internet e da multimídia e junto com o aluno um conhecimento que há espaço para o questionamento, conflitos, dúvidas e divergências. E é estimulando o aluno a enfrentar um problema que o mesmo compreenderá a si e aos outros, como afirma Moram:

Pela interação entramos em contato com tudo o que nos rodeia; captamos as mensagens revelamo-nos e ampliamos a percepção externa. Mas a compreensão só se completa com a interiorização, com o processo de síntese pessoal, de reelaboração de tudo o que captamos por meio da interação (MORAN, 2000, p.25)

É importante que a escola mostre a importância de saber essas tecnologias no mundo atual e as utilize no seu cotidiano em seu próprio benefício, sendo um meio facilitador do recurso ensino-aprendizagem. Ainda reforça esta ideia, Leite et al (2000.p.40):

Diante desta realidade, torna-se necessário que as escolas passem a trabalhar visando a formação de cidadãos capazes de lidar, de modo crítico e criativo, com a tecnologia no seu dia a dia. Cabendo à escola esta função, ela deve utilizar como meio facilitador do processo de ensino-aprendizagem a própria tecnologia com base nos princípios da Tecnologia Educacional (LEITE, *et al*).

Para Assmam (1998, p.21), a educação só alcançará a qualidade desejável quando gerar experiências de aprendizagem, criatividade para construir conhecimento e habilidade para saber acessar fontes da informação sobre os mais variados assuntos.

Neste contexto, as mídias devem fazer parte do novo modelo educacional, principalmente para os professores.

Assim, ressalta Rodrigues “cada mídia tem seu potencial e sua maneira de utilização ótima, a atenção e uso que for dada a cada uma compõe um “*mix*” que potencializa o efeito individual e o do curso como um todo, beneficiando o aprendizado dos alunos e as instituições envolvidas (RODRIGUES, 1998, p.17)

Os professores devem aprender a usar a internet e a multimídia a seu favor para melhorar a aprendizagem de seus alunos.

Todos os recursos tecnológicos, quando bem utilizados, oferecem todos os meios possíveis para que possamos melhorar a qualidade do ensino, através de ações eficazes para tornarmos a aprendizagem rica, motivadora e eficaz. Como afirma Papert (1994, p.6)

A mesma revolução tecnológica que foi responsável pela forte necessidade de aprender melhor oferece também os meios para adotar ações eficazes. As tecnologias de informações, desde a televisão até os computadores e todas as suas combinações, abrem oportunidades sem precedentes para a ação a fim de melhorar a qualidade do ambiente de aprendizagem, (PAPERT, 1994, p.6)

Numa sociedade onde se busca uma educação de qualidade, é necessário que a escola deve ser a responsável pela universalização do conhecimento e da informação.

Neste contexto, a escola pode e deve ter uma outra função, um outro papel. Não se trata de garantir, apenas, a universalização do seu acesso. É básico que ela assuma a função de universalizar o conhecimento e a informação. Nessa perspectiva, as novas tecnologias de comunicação passam a desempenhar um papel vital neste processo (PRETTO, 1996, p.221)

Neste século, com as novas tecnologias, temos a possibilidade de crescer em todos aspectos, aprimorar sentidos e a escola passou de transmissora de conhecimento para uma necessidade essencial em nossas vidas:

O mundo da tecnologia e da informação nos fornece antenas, aprimora os nossos sentidos, permite-nos viver em um bem estar com que os nossos antepassados não ousaram sonhar. Um único luxo, porém, não nos é permitido: interromper os nossos processos de aprendizagem, subtrair-nos à formação permanente. Antes a escola era treinamento para a existência, depois instrução e educação em vista do ingresso no mundo do trabalho. Agora é uma necessidade de vida, tanto quanto o ar que respiramos. (LOLLINI, 1991, p. 16)

À medida que a internet e a multimídia ganharem espaço na escola, o professor terá novas possibilidades de abordagem dos conteúdos, deixando tarefas repetitivas para trás, como afirma Mercado (1999, p.27)

As novas tecnologias criam novas chances de reformular as relações entre alunos e professores e de rever a relação da escola com o meio social, ao diversificar os espaços de construção do conhecimento, ao revolucionar os processos e metodologias de aprendizagem, permitindo à escola um novo diálogo com os indivíduos e com o mundo. (MERCADO, 1999, p.27)

Para esta autora “(...) o uso adequado das incríveis potencialidades oferecidas por aqueles meios representaria para o professor uma libertação das tarefas de “repetidos” que ocupam a maior parte de seu tempo, deixando-o livre

pra desempenhar múltiplos papéis mais criativos e mais interessantes (...)” (BELLONI, 1998, p.155)

E mesmo com o surgimento e o uso dessas tecnologias, o professor deve ter consciência de que, “a tecnologia é capaz de ajudar o professor, mas não o substitui. Pode ajudá-lo professor a ensinar melhor qualidade. Mas não reduzirá o esforço necessário na sala de aula. Pelo contrário, creio que devemos aumentar o número de professores” (HAWKINS, 1995, p.61)

Segundo Moran (2000, p.28):

O educador autêntico é humilde e confiante, mostra o que sabe, porém está sempre atento ao novo, ensina aprendendo a valorizar a diferença, a improvisar. Aprender por sua vez, é passar da incerteza a uma certeza provisória, pois dará lugar as novas descobertas, não há estagnação no sistema de aprendizagem e descobertas. O novo deve ser questionado, indagado e não aceito sem análise prévia. Por isso é importante termos educadores/ pais, com amadurecimento intelectual, emocional, ético que facilite todo o processo de aprendizagem. (Moran, 2000)

É necessário, assim, que realmente os educadores fiquem atentos às novas tecnologias, saibam utilizá-las para enriquecer suas aulas e acompanhar as evoluções e a transformações do mundo moderno, e principalmente estar preparados para interagir com uma geração mais atualizada e mais informada.

### **3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS**

Primeiramente é necessário salientar que somente haverá uma aprendizagem significativa com o uso das novas tecnologias na educação, quando estas forem utilizadas de forma organizada.

Dentre as vantagens de se utilizar a internet e a multimídia como ferramenta pedagógica encontra-se a motivação e interesse do aluno, a dinamização do conteúdo, assim como desenvolvemos no educando a autonomia e a criatividade.

As desvantagens desses recursos de tecnologias são somente percebidos quando estes são usados de forma inadequada e sem a capacitação dos profissionais envolvidos, pois assim forma-se alunos sem senso crítico e desestimulados.

A proporção que as escolas utilizam das tecnologias no processo ensino-aprendizagem, a educação ultrapassa os limites da sala de aula, tornando um dos principais objetivos da escola, que é a socialização, realmente efetivo como tudo depende de como se faz o uso da tecnologia, a postura do professor precisa ser modificada, nesse contexto, porque dependerá dele facilitar o processo de aprendizagem do aluno através desses recursos. Por isso, o docente deve estar preparado e capacitado para usá-los.

Segundo Pozo (2000,p.74), é preciso educar para a vida, para a construção de um significado, e assim rever o papel do professor nesse novo cenário, como educador permanente, e sem ter o receio de ser substituído pela tecnologia.

Perrenaud (1999,p.128) ressalta a importância da formação continua do professor para seu desenvolvimento profissional, com o objetivo de acompanhar as mudanças e formar cidadãos conscientes. O docente deve procurar estar sempre atualizado, pois assim conseguirá adquirir reflexão crítica, permitindo avaliar a qualidade de seu ensino.



Concordo com Chaves (2004,p.75) quando ele detém de uso da tecnologia como ferramenta pedagógica, pois a mesma possibilita a pesquisa e gera novas concepções de ensino e aprendizagem.

A interação do aluno e professor com o computador, através dos recursos de multimídia e internet, contribui para o aumento de seus conhecimentos.

A sua utilização possibilita aperfeiçoamento nas aulas, palestras e seminários, estes recursos disponibilizam aos usuários a oportunidade de conhecer novos países, culturas, bem como entender seu aprendizado.

Além da facilidade de encontrar publicações relacionadas a matérias escolares, existem os serviços que permitem o aprendizado a distância, como o fórum onde há uma interessante interação, debates e trocas de conhecimentos.

Infelizmente, a meta do Ministério da Educação de oferecer a todas as escolas públicas laboratórios de informática até 2010 não foi atingido em sua totalidade, muitas escolas os possuem, porém não há profissionais para orientar o uso, assim estão abandonados em alguma sala de aula não ocupada na escola.

Dessa forma o PROUCA é um projeto interessantes e promissor, desde que implantado de forma correta e prepare a comunidade escolar para essas mudanças, para obtermos resultados em tanto investimentos.

A escola também cumpre papel fundamental a implantação dessas mudanças tecnológicas, ela deve querer mudar mesmo estando congelada desde o século XIX. Estar consciente, que disponibilizando recursos como a internet e a multimídias, estará oportunizando aos docentes meios para ensinar de formas diferentes e modernas conseguindo, dessa forma, desenvolver com seus discentes a rapidez de raciocínio, o trabalho em equipe, e essencialmente aprender a produzir.

Nos dias atuais, qualquer pessoa deveria saber manipular a internet e as multimídia, porém essa não é a realidade.

A maioria dos atuais professores estudou em uma época que esses recursos não fazia parte do seu dia a dia.

É necessário, assim, que realmente os educadores fiquem atentos as novas tecnologias, saibam utilizá-las para enriquecer suas aulas diversificando

sua prática pedagógica da lousa, exercícios e provas, para um trabalho voltado a pesquisa, ao aprendizado contextualizado do aluno e a construção do conhecimento para uma nova prática escolar; capaz de acompanhar as evoluções e transformações do mundo moderno, e principalmente estarem preparados para interagir com gerações mais atualizadas e informadas.

Também é de minha opinião quando Moram (2009,p.12) salienta que a internet é um grande apoio a educação, uma âncora indispensável à embarcação, pois é através dela que aprenderemos a trabalhar com a enorme quantidade de informações com qualidade e modificar a ação pedagógica.

Como visto durante o trabalho, a internet e os recursos multimídia trouxeram somente benefícios para a educação. Os profissionais podem utilizá-las sem receio, para dar à suas aulas maior qualidade e segurança, também a escola torna-se mais atrativa e oportuniza aos alunos aumentarem infinitamente sua aprendizagem e ainda desenvolver melhor sua agilidade de raciocínio.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento do tema: “O uso da internet e dos recursos multimídia para uma prática inovadora em sala de aula”, vem ressaltar a importância destes nas escolas, para que as instituições de aprendizagens, consideradas ultrapassadas, sigam a evolução e a transformação desejada e proporcionada pelas novas tecnologias.

Dessa forma, diversas ações estão sendo tomadas pelos governos, no intuito de disponibilizar recursos tecnológicos a toda comunidade escolar. Porém, o que se percebe é que muitas vezes o objetivo não é plenamente alcançado, pois falta apoio técnico e profissionais qualificados a manusearem esses recursos de maneira eficaz.

Assim, é necessário que todos os profissionais da educação sejam preparados para usarem essas novas ferramentas em suas aulas. É fundamental que os mesmos busquem essa qualificação, e principalmente estejam “abertos” a buscar e acompanhar diferentes maneiras de ensino e aprendizagem surgidos devido às novas tecnologias; que não fiquem “presos” a modelos tradicionais de repassar conteúdos e que possam oferecer a si e a seus educandos novas formas de conhecimento.

Também é necessário evidenciar, que os alunos atualmente, possuem acesso às tecnologias, principalmente quanto ao uso da internet, desse modo faz-se necessário que eles tenham esses recursos disponíveis na escola, bem como profissionais capazes de instruí-los em seu uso, atraindo-os e motivando-os, dessa maneira para os estudos e fazendo-os notar que a escola pode ser um espaço de interação, troca de conhecimentos e que acompanha as informações e transformações do mundo moderno.

Compreende-se então, que não se pode mais fugir da utilização da internet e dos recursos multimídia durante as aulas, devido a todos os benefícios que elas trazem para o ensino-aprendizagem, primordialmente nos quesitos de interatividade, conhecimento e troca de experiências. Ainda é pertinente destacar que cabe ao docente a função de orientar o educando na utilização desses

recursos, para que os mesmos tragam apenas benefícios aos discentes em sua vida escolar e social.

É perceptível através de tudo o que foi escrito a respeito desse tema, que o mesmo é de extrema importância para aqueles que lutam por uma educação de qualidade e desejam que a mesma evolua juntamente com o passar dos anos e acompanhe as transformações advindas da modernidade. Além de ter o objetivo de despertar nos profissionais da educação o desejo e a necessidade de qualificação para a utilização dessas novas ferramentas, recebendo como consequência, aulas ricas de informação e conhecimento, interativas, e o mais importante: alunos motivados, interessados e ávidos pelo saber.

Sendo assim o tema “O uso da internet e dos recursos multimídia para uma prática inovadora em sala de aula” possui enorme relevância no cenário da educação atual e abre possibilidade de novas pesquisas e debates, devido a sua importância, necessidade e responsabilidade, pois são meios de comunicação, informação e expressão

Observou-se neste trabalho que as tecnologias educacionais, internet e multimídia, são ferramentas essenciais e positivas para se auxiliar no processo de ensino aprendizagem, e que é fundamental que a escola professor estejam preparados para esse novo cenário.

Pode-se concluir, que quando utilizadas de maneira adequada, a internet e os recursos multimídia, favorecem a aprendizagem significativa, e torna as aulas interativas e dinâmicas motivando, dessa forma, o aluno.

Assim, as tecnologias vêm para nos proporcionar uma educação de qualidade.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. E. B. *Educação, ambientes virtuais e interatividade*. In: SILVA, M. **Educação Online**. São Paulo: Loyola, 2003.

ASSMANN, Hugo. **Metáforas novas para reencantar a educação: epistemologia e didática**. 2. ed. Piracicaba: UNIMEP, 1998.

BELLONI, Maria Luisa. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 1999.

CHAVES, Eduardo O. C. **O Uso de Computadores em Escolas: Fundamentos e Críticas**. Disponível em: <<http://edutec.net/textos/self/edtech/scipione.htm>>. acessado em: 15 de setembro de 2012.

DEMO, Pedro; SALGADO, Maria Umbelina Caiafa; AMARAL, Ana Lúcia. Pedro Demo aborda os desafios da linguagem no século XXI. In: **Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC: guia do cursista** /. - Brasília; Ministério da Educação. Secretária de Educação à Distância; 2008. Cap. 4. p. 139

FRÓES, Jorge R.M.. **Educação e informática: A relação homem/máquina e a questão da cognição**. <http://www.proinfo.gov.br/biblioteca/textos>. acessado em: 10 de setembro de 2012.

GONZÁLEZ, Fernando Santamaría. **Ferramentas da web para a aprendizagem colaborativa: weblogs, redes sociais, wikis, web 2.0**. Out. 2005. Disponível em: <[http://www.gabinetedeinformatica.net/wp15/docs/Ferramentas\\_Web\\_port.pdf](http://www.gabinetedeinformatica.net/wp15/docs/Ferramentas_Web_port.pdf)>. Acesso em: 14 de maio de 2010.

GOUVÊA, Sylvia Figueiredo. **Os caminhos do professor na Era da Tecnologia** - Acesso Revista de Educação e Informática, Ano 9 - número 13- abril 1999.

KENSKI, Vani. Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**, n. 8, p. 58-71, Brasília, mai/ago., 1998.

LAMPERT, Ernâni. **O professor universitário e a tecnologia, Educação, ano XXIII**, n.º 42, p. 157-172, Porto Alegre, nov., 2000.

LEITE, L. *et al.* **Tecnologia educacional: mitos e possibilidades na sociedade tecnológica**, Tecnologia Educacional, v. 29, n. 148, p. 38-43, Rio de Janeiro, jan./mar. 2000.

LÉVI, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. São Paulo: Loyola 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola** - Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

MEC, Ministério da Educação. **UCA: Um computador por aluno**. Disponível em: <<http://www.uca.gov.br/institucional/projeto.jsp>>. Acessado em 15 de setembro de 2012.

MORAN, José Manuel *et al.* **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

MORAN, José Manuel. **A integração das tecnologias na educação.** Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/integracao.htm>>. acessado em 14 de setembro de 2012.

MORAN, José Manuel. **Educação em tempos de twitter.** Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/twitter.htm>,>. Acessado em 15 de maio de 2011.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas, Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas, SP: Papirus, 2000.

PERRENOUD, Philippe. **Construindo as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artes Médica, 1999.

POSSIDONIO, Laurimeia da Silva. **DIDÁTICA E TECNOLOGIA: AMIGAS OU INIMIGAS?** Disponível em: [www.vezdo mestre.com.br](http://www.vezdo mestre.com.br). Acessado em: 15 de setembro de 2012.

PRADO. Maria Elisabette Brisola Brito. **O aprender e a informática: a arte do possível na formação do professor.** Disponível em: <<http://escola2000.net/eduardo/textos/proinfo/livro08-Elizabeth%20Almeida.pdf>>. Acessado em 13 de maio de 2011.

UCA. **PROGRAMA PROUCA,** disponível em: <<http://www.uca.gov.br/institucional/projetoAvaliacao.jsp>>. Acessado em 15 de maio de 2011.

UNESCO. **TICs na Educação do Brasil,** disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/communication-and-information/ict-in-education/>>. Acessado em 15 de agosto de 2012.

WEINBERG, Monica; RYDLEWSKI, Carlos. **"O computador não educa ensina".** Disponível em: <[http://veja.abril.com.br/160507/p\\_086.shtml](http://veja.abril.com.br/160507/p_086.shtml)> acessado em 10 de setembro de 2012.